

PROJETO AproximaR - produzir e consumir localmente

PARCERIA:

CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, C.C.R.L

CNA - Confederação Nacional da Agricultura

DGADR - Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

ISA – Instituto Superior de Agronomia

A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia

IPC – Instituto politécnico de Coimbra

ÂMBITO E ÁREA DE INTERVENÇÃO

Alicerçado no **levantamento de “boas práticas” em PT e na UE** nas principais modalidades de CCA e **na execução de estudos de caso**, a parceria empreenderá um conjunto de ações que permitirão a elaboração de **guias de apoio à criação e à comercialização** de produtos em CCA a divulgar em plataforma digital.

OBJETIVOS E RESULTADOS A ATINGIR

Desenvolver os CCA em Portugal através de instrumentos de apoio à criação de CCA, com informação fiável, atualizável e transferível para produtores e agentes de desenvolvimento rural e da elaboração de 9 guias de apoio à criação/comercialização em CCA com divulgação através de plataforma digital, com abrangência territorial total e procurando atingir no mínimo 500 destinatários.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E METODOLOGIA

Avaliação, identificação, caracterização e mapeamento de “boas praticas” em PT e UE, incluindo entrevistas presenciais, grupos focais, estudos de caso e análise das exigências legais/processuais para a elaboração de Guias de apoio à criação e comercialização em CCA, contribuindo para o desenvolvimento destes no território nacional, com intervenção de uma rede de parceiros experiente e com forte implantação no terreno. Divulgação da informação abrangente em plataforma digital alojada no *site* da RRN.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

São objetivos gerais desta parceria:

- Contribuir para a boa aplicação, acompanhamento e avaliação das Políticas de Desenvolvimento Rural no que respeita ao conhecimento e à dinamização dos Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA) nomeadamente através de:
 - Desenvolvimento de estudos de caso representativos das modalidades de CCA;

- Identificação, caracterização e mapeamento de “boas práticas” de modalidades de CCA;
- Capitalização de experiências relevantes de CCA em Portugal e na Europa;
- Realização de Grupos focais com peritos nacionais e internacionais;
- Desenvolvimento de guias de apoio à criação de CCA;
- Desenvolvimento de guias de apoio à comercialização produtos agroalimentares em CCA.
- Transferir boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção dos agentes de Desenvolvimento Rural e dos produtores através da criação de um Plataforma agregadora de todos os conteúdos e informação desenvolvida pela parceria.

São objetivos específicos desta parceria:

- Dar a conhecer casos representativos (boas práticas) de modalidades de CCA, à escala da UE e Portugal e a diversidade de situações já concretizadas no âmbito dos CCA – **Atividades A.1.1, A.1.2, A.1.3, A.1.4, A.2;**
- Dar a conhecer, de forma clara e sistematizada, um conjunto de informação necessária à criação de CCA por modalidade de CCA, e acessível a diferentes tipos de agentes/atores sociais que pretendam envolver-se neste tipo de iniciativas, tais como: produtores, decisores, intermediários, facilitadores, etc. – **Atividade A.3**
- Dar a conhecer a informação, requisitos e competências necessárias aos agentes/atores sociais que pretendam proceder à criação de um CCA, independentemente da modalidade de CCA a criar. Deste modo, a informação contida no “Guia Geral” é transversal aos “Guias” por modalidade de CCA - **Atividade A.3.1**
- Acautelados pelos conteúdos disponibilizados no “Guia Geral” sobre qual/quais as modalidades de CCA mais “ajustadas” às características socioeconómicas dos territórios, os “Guias por Modalidades de CCA” centram-se unicamente nos procedimentos a observar para a criação de CCA nas seguintes modalidades: “Mercados de Produtores”; “CCA através de cabazes”, “Criação de um local de venda na exploração agrícola”, “CCA para a restauração coletiva”; **Atividade A.3.2, A.3.3, A.3.4, A.3.5;**
- Informar os produtores das exigências legais e processuais da transformação e comercialização de produtos agroalimentares em circuitos curto - **Atividade A.4**
- Divulgar os resultados de forma alargada através da criação de uma plataforma online facilmente acessível a todos os interessados e em eventos específicos - **Atividade A.5 e A.6.**

METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada assenta no levantamento para identificação, caracterização e mapeamento de “boas práticas” de CCA em Portugal e na EU, através de fontes de informação secundárias (internet, revistas etc) nas principais modalidades: cabazes, venda na exploração, mercados de produtores (MP) e restauração coletiva (RC). Em Portugal essa informação será acrescida da realização de entrevistas presenciais para perceção dos principais problemas/entraves e vantagens/oportunidades que estes apresentam e gravação de 4 vídeos (um por modalidade).

Tendo em conta a enorme experiência de França e Itália na temática dos MP e RC, serão convidados a participar em grupos focais peritos destes países a que se juntarão peritos nacionais.

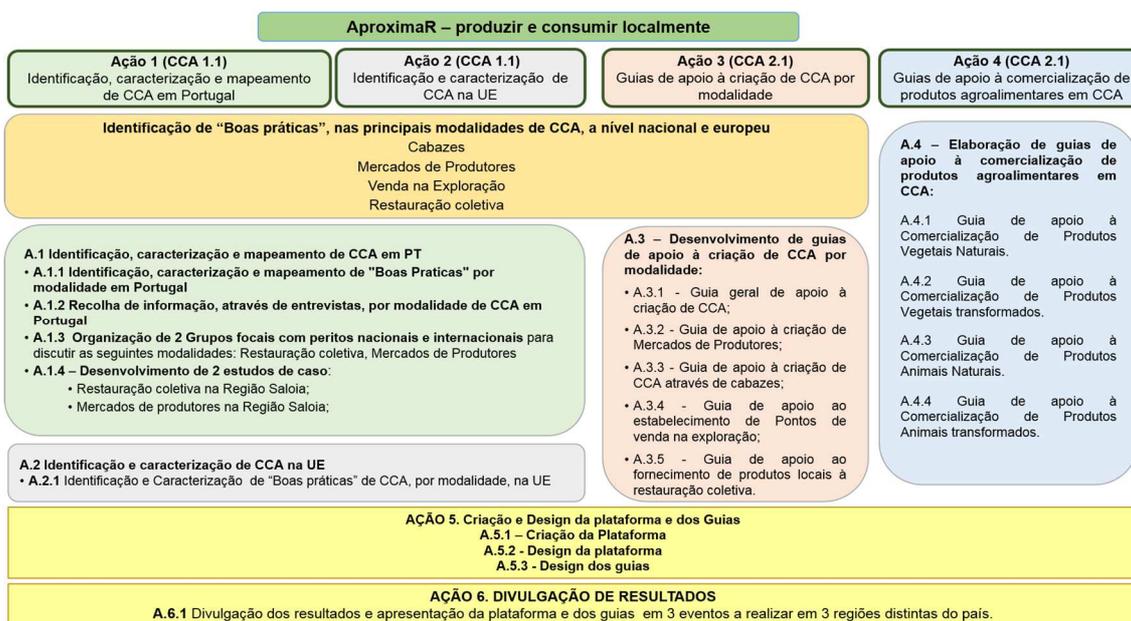
Em paralelo e na temática MP e RC decorrerão 2 estudos de caso na Região Saloia. Toda a informação produzida será utilizada para a elaboração dos guias de apoio à criação de CCA que assim serão

realizados de acordo com as necessidades efetivas dos agentes de desenvolvimento rural e dos produtores.

Tendo em conta a necessidade de clarificar legal e processualmente a comercialização de produtos nestes circuitos, serão também elaborados manuais neste sentido com base no levantamento da legislação nacional e comunitária para o efeito. É objetivo divulgar todos os produtos finais: caracterização dos CCA, guias, resultado estudos de caso e vídeos, numa plataforma a ser alojada no site da RRN. Contamos atingir um universo de 500 destinatários com um nível de satisfação de 65%.

ATIVIDADES A REALIZAR

As atividades a realizar pela Parceria encontram-se sistematizadas no quadro seguinte, sendo que estas se encontram subdivididas por assunto e modalidade de CCA sendo que o prazo temporal para o seu cumprimento é de 19 meses, iniciando-se em Junho de 2018 e terminando em Dezembro de 2019. As atividades particularizadas encontram-se listadas no “Anexo I-Atividades e cronograma-MD”.



RESULTADOS E PRODUTOS

Os Guias de apoio à criação de CCA, os de apoio à comercialização de produtos em CCA, o resultado dos Estudos de Caso e os 4 vídeos a desenvolver por modalidade analisada serão disponibilizados em suporte digital e integrados numa plataforma especificamente criada para o efeito, a ser alojada no site da Rede Rural Nacional (RRN), de fácil acesso e impressão. Todos os produtos serão, também, oficialmente em 3 eventos a realizar em 3 regiões distintas: Norte (Braga), Centro (Coimbra) e Alentejo (Évora) no final do projeto.

Pretende-se assim uma divulgação alargada e abrangência territorial total, dos produtos desta parceria.